

PREVISÃO DO TEMPO

PORTO ALEGRE

AGORA 20°C

AMANHÃ

31°C / 27°C

previsão do tempo

COTAÇÃO DO DÓLAR CMA

em R\$	Compra	Venda	Variação
Comercial	2,4720	2,4740	↑1,94%
Turismo/SP	2,3400	2,6700	↑1,11%
Paralelo/SP	2,3500	2,6700	↑1,47%

mais indicadores



Página Inicial > Economia

COMENTAR CORRIGIR ENVIAR IMPRIMIR

CONSUMO Notícia da edição impressa de 29/10/2014

Próximo ano será desafiador para o varejo, preveem empresários

Evento promovido pela CDL discutiu o cenário econômico após as eleições no Brasil

Adriana Lampert

Um ano complexo, com períodos de oportunidades para empresas bem preparadas para sobreviver a um cenário extremamente desafiador para o varejo. Desta forma, lojistas gaúchos, que se reuniram na manhã de ontem no Teatro do CIEE para debater o cenário econômico pós-eleições no País, definiram suas perspectivas para 2015. "Certamente, haverá luta pelo share de mercado", sentenciou o vice-presidente de Marketing da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL-POA), Jose Rezende. Entre as projeções apresentadas durante o evento, o "peso da taxa de juros e da inflação" deve influenciar para que, nos próximos 12 meses, os lojistas enfrentem "mais do mesmo", frisou o economista Alexandre Schwartzman, ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central do Brasil. "Sem uma mudança relevante na política econômica, não há como imaginar resultados diferentes do que se tem observado", criticou.



Schwartzman defendeu que a estimativa é de que a demanda de consumo vai crescer pouco, e de que a inflação vai afetar a renda das pessoas. "Não é momento para investimento em lojas, mas sim de esperar que as coisas melhorem", opinou. O economista argumentou que o desempenho econômico do Brasil, nos últimos quatro anos foi, "mediocre", e apontou o crescimento de cerca de 1,5% e a inflação perto de 6,5% como entraves para a economia.

"Para o varejo, se o governo aumentar juros para conter a inflação será uma iniciativa ruim, pois vai frear o consumo", contrastou o presidente da rede de lojas Quero-Quero, Peter Furukawa. Segundo ele, a empresa está tomando medidas para melhorar o cenário de atuação no mercado, mesmo registrando baixa histórica de inadimplência em suas unidades. "Mas é porque estamos mais concentrados em cidades do Interior. Nas capitais, já se vê muita gente endividada e inadimplente."

Neste cenário de pré- crise visualizado pelos empresários do varejo, provavelmente haverá queda de vendas e de margens dos lojistas, aponta Rezende. O diretor da CDL diz que é o momento de os empresários buscarem operar melhor, "fazendo mais com menos", para obter maior rentabilidade por loja. Segundo Rezende, um dos maiores desafios para os empresários de varejo será inovar para conquistar a atenção dos consumidores. Já o presidente da rede de Lojas Renner, José Galló, destacou que a estratégia de atuação do grupo é sempre "a mesma" para bons e maus cenários. "O que se faz são ajustes operacionais", disse, ao argumentar que o setor deve ser otimista, mas também pragmático.

"No caso da Renner, fecharemos o ano com lojas em todos os estados brasileiros, e é com isso que enfrentaremos o momento econômico atual", garantiu Galló. No entanto, o empresário ponderou que será preciso reduzir negócios. "A demanda represada acabou e voltaremos a uma normalidade de consumo", opinou. Galló ainda alertou para a necessidade de o governo, juntamente com empresariado e sindicatos, "encararem a realidade econômica do País, que não é boa". "Os índices não apontam para uma boa direção. É hora de, independentemente de ideologias políticas, partir para o diálogo." Segundo ele, apesar de existirem pelo menos 15 problemas econômicos que exigem mudanças no País – como a questão da "pesada e complicada carga tributária" e da necessidade de uma reforma fiscal –, a Renner não deixará de expandir nos próximos anos, mesmo que de forma moderada.

Único otimista, o presidente do grupo O Boticário, Artur Grynbaum, disse que a empresa prospectou várias ações para o período de 2008 a 2018 e segue investindo. "Quem não espera um bom futuro, não faz isso. Mas acredito que a presidente Dilma deve mudar a fórmula de seu governo, pois o País precisa de reformas política, tributária, e trabalhista." Grynbaum acredita que o setor pode dar a volta por cima e ter um bom desempenho em 2015.

COMENTÁRIOS

Deixe seu comentário sobre este texto.

DEIXE SEU COMENTÁRIO CORRIGIR ENVIAR IMPRIMIR

EDIÇÃO IMPRESSA

Jornal do Comércio

Reforma política por plebiscito tem rejeição

Varejo projeta um 2015 desafiador

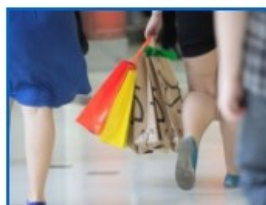
Clique aqui para ler a edição do dia e as edições dos últimos 5 anos do JC.

para folhear | modo texto

TEXTOS RELACIONADOS

Supermercados esperam crescimento de 6,6%

Estimativa da Agas é de que o setor movimente em torno de R\$ 6,5 bilhões com as festas de Natal e Ano Novo

**SCPC apura alta no otimismo de consumidores****Intenção de consumo das famílias cai 0,4% na passagem de setembro para outubro**

De acordo com a CNC, a retração foi provocada principalmente pela recente alta nos preços dos alimentos, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Cai em outubro intenção de famílias de consumir, diz CNC

Em relação a outubro do ano passado, sem ajuste, a queda foi mais intensa, de 3,8%

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com
Av. João Pessoa, 1282 - Farrroupilha
Porto Alegre - RS - CEP 90040-001
Fone (51) 3213.1300

JC na Internet

Últimas notícias
Edição impressa para folhear
Destaques da Edição Impressa
Edições Anteriores
Especiais

Editorias e Seções

Opinião
Economia
Política
Geral / Internacional
Esportes
Cadernos
Colunas

Serviços

Galeria de Imagens
Indicadores
Tempo
Agenda Profissional
Agenda Cultural
Cinema
Blog Acontecendo

JC em Todo Lugar

Site Mobile
RSS
Newsletter
JC nas Redes Sociais

Busca notícias:

OK

[Fale Conosco](#)[Atendimento online](#)[Trabalhe conosco](#)[Assine o JC](#)[Portal de Relacionamento](#)**Institucional**

Expediente
Histórico do JC
Prêmios
Perfil do Leitor

Projetos Especiais

Destaques do Ano
Cultura Econômica
Marcas de Quem Decide
O Futuro da Terra

Notícias do JC

Comercial
Tabela de Preços
Planos comerciais
Envio de Arquivos